

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

Devido à natureza vulcânica do arquipélago, as ilhas dos Açores apresentam um vasto e diversificado património espeleológico. Atualmente, são conhecidas cerca de duzentas e setenta cavidades vulcânicas nos Açores, em especial os tubos lávicos e os algares vulcânicos, que constituem um *habitat* único, ostentando um valioso património geológico e biológico, onde se incluem diversas estruturas geológicas relevantes e uma concentração única de espécies endémicas troglóbias.

Em face da importância deste património natural, foi recentemente publicado o Decreto Legislativo Regional n.º 10/2019/A, de 22 de maio, que aprova o “Regime de Proteção e Classificação das Cavidades Vulcânicas da Região Autónoma dos Açores”, aplicável a todas as cavidades vulcânicas conhecidas, inventariadas ou a inventariar, em

São conhecidas cerca de 270 cavidades vulcânicas nos Açores

todo o arquipélago dos Açores. Devido à sua importância, algumas destas cavidades vulcânicas, são consideradas como Geossítios do Geoparque Açores, Geoparque Mundial da UNESCO.

A proteção e classificação das cavidades vulcânicas visa conhecer e proteger o estado natural das estruturas geológicas e vulcano-espeleológicas, bem como dos respetivos *habitats* e espécies; salvaguardar as especificidades naturais e culturais das cavidades vulcânicas; promover a investigação científica e a manutenção de serviços dos ecossistemas associados às cavidades vulcânicas; promover a compatibilidade entre a conservação da geodiversidade e dos ecossistemas e as atividades industriais, agrícolas, florestais, de turismo, de recreio e de lazer e promover ações de sensibilização e educação ambiental orientadas para o uso sustentável dos recursos naturais presentes nas cavidades vulcânicas. ♦

(GEO) Parcerias

DA GRUTA AO MAR

Visando dar a conhecer a riqueza geológica da ilha do Pico, o Parque Natural do Pico, em parceria com o Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO, e a Associação “Os Montanheiros” - Núcleo da ilha do Pico, promovem no dia 16 de novembro um trilha pedestre, onde será percorrido o trajeto das escoadas lávicas produzidas na erupção do Cabeço Bravo e explicadas as características das principais formações geológicas associadas, nomeadamente o túnel lávico da Gruta das Torres e o campo de lavas *pahoehoe* do Lajido da Criação Velha.

A Gruta das Torres, com cerca de 5.150 m de comprimento total e cujo acesso se faz pelo respetivo Centro de Visitantes, é constituída por um túnel prin-



cipal que apresenta na sua maior parte grandes dimensões, podendo atingir os 15 metros de altura. O seu interior é rico em formações espeleológicas, de onde se destaca a presença de diversos tipos de estalactites e estalagmites lávicas, bancadas laterais, bolas de lava,

paredes estriadas e lavas encordoadas.

Por sua vez, o Lajido da Criação Velha corresponde a um campo de escoadas lávicas basálticas do tipo *pahoehoe*, áreas estas que na ilha do Pico são popularmente designadas de “lajidos”. Este lajido constitui um

importante geossítio e geopaisagem cultural dos Açores, incluindo diversos elementos típicos da atividade tradicional da cultura da vinha na ilha do Pico, como currais, rilheiras, rola-pipas, portinhos e embarcadouros. Este geossítio integra a Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico, Patri-

Será percorrido o trajeto das escoadas lávicas produzidas na erupção do Cabeço Bravo

mónio Mundial da Humanidade da UNESCO.

Para mais informações sobre esta atividade contacte o Parque Natural do Pico ou o Geoparque Açores/Delegação da Ilha do Pico, no Lajido de Santa Luzia. ♦

(GEO) Curiosidades

Fajã Lávica dos Mosteiros

Esta fajã lávica foi formada pelas escoadas lávicas basálticas emitidas do cone de escórias do Pico de Maфра, que avançaram mar dentro, aumentando a área da ilha e formando o seu extremo ocidental.

Nos Mosteiros existe uma praia de areia negra e diversas piscinas naturais nas pontas rochosas da fajã. Ao largo, observam-se cordões lávicos litorais e há um importante campo fumarólico submarino.

Os Ilhéus dos Mosteiros constituem os resquícios de um vul-

cão submarino (um cone de tufo surtseianos), atualmente muito desmantelado pela erosão marinha.

Mosteiros village is emplaced on a lava delta (locally named as lava “fajã”) formed by the basaltic lava flows emitted from the Pico de Maфра scoria cone, that reached the seashore and increased the size of the island westwards.

On the Mosteiros area there is a black sand beach and several natural swimming pools on the rocky points of the delta. Offshore the delta several coastal lava cords and an important fumarolic field can be observed.

The Mosteiros islets are the remaining’s of a submarine volcano (as a surtseyan tuffs cone) nowadays deeply dismantled by the sea erosion. ♦



(GEO) Cultura

TOPONÍMIA - SERRA BRANCA

O termo Serra Branca é conhecido como topónimo nos Açores e no Brasil, sendo que em ambos os casos se relaciona com a geologia, mais concretamente com as rochas existentes no local. No caso do Brasil, Serra Branca dá nome a um município do estado de Paraíba, que recebeu esta designação devido às rochas intrusivas, de composição granítica e tonalidades brancas que compõem a Serra Jatobá.

Nos Açores, o termo Serra Branca é também utilizado como

topónimo, na ilha Graciosa, dando nome a um antigo estratovolcão muito trabalhado pela erosão marinha e soterrado por produtos vulcânicos mais recentes. Esta serra deve o seu nome também à coloração esbranquiçada das suas rochas, neste caso de rochas vulcânicas de composição traquítica e muito alteradas. As Arribas da Serra Branca e Baía do Filipe são um geossítio do Geoparque Açores. ♦

DIA INTERNACIONAL PARA A REDUÇÃO DE CATÁSTROFES
Assinalado pelo Geoparque Açores com Quiz na sua página Facebook

Geoparques do Mundo

Fforest Fawr Geopark

Localiza-se no sul do País de Gales e mostra evidências de mares antigos, formação de montanhas e mudanças climáticas, numa paisagem moldada pela última Idade do Gelo.

Este geoparque valoriza uma história de cerca de 11.000 anos de ocupação humana do território, com uma relevante paisagem cultural, onde contrastam



País: País de Gales/Reino Unido
Área: 763 km²
Geoparque desde o ano: 2005
Distância aos Açores: 2342 km
www.fforestfawrgeopark.org.uk

monumentos antigos e uma atividade industrial recente, que inclui canais, minas e pedreiras, de carvão e sílica. ♦

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Carla Silva, João Carlos Nunes, Mafalda Sousa, Manuel Paulino Costa, Patrícia Meirinho, Paulo Garcia e Salomé Meneses